

**AS TRIBUTAÇÕES AUTÓNOMAS E A MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS:
EVIDÊNCIA EMPÍRICA NAS PME PORTUGUESAS**

Andreia Sousa

Doutoranda em Contabilidade
Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo
Universidade de Aveiro

Cidália Maria da Mota Lopes

Professora Coordenadora
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
Quinta Agrícola - Bencanta
3040-316 Coimbra - Portugal

Clara Margarida Pisco Viseu

Professora Adjunta
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
Quinta Agrícola - Bencanta
3040-316 Coimbra - Portugal

Área científica: A) Informação Financeira e Normalização Contabilística

Palavras-chave: impostos a pagar, tributações autónomas, prejuízo fiscal, receita fiscal, manipulação de resultados.

AS TRIBUTAÇÕES AUTÓNOMAS E A MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS: EVIDÊNCIA EMPÍRICA NAS PME PORTUGUESAS

Resumo

Diversos estudos têm apontado que as empresas tendem a fazer uma gestão fiscal manipulando os seus resultados (RL) de forma a pagar o menos possível. Porém, tanto quanto é do nosso conhecimento, não existem estudos que se tenham debruçado sobre as tributações autónomas (TA) e analisado a interação destes fenómenos.

A presente investigação pretende assim, aferir se o valor a pagar em sede de TA pode induzir as empresas a incorrerem em práticas de manipulação de resultados (MR).

Demonstrou-se a existência de evidências estatisticamente significativas de que esta tributação é incentivo à MR, porém, o comportamento das empresas altera-se quando apresentam resultados contabilísticos negativos.